



## COMÉRCIO EXTERIOR

### RELAÇÕES COM O EXTERIOR e COM O MERCOSUL

Fevereiro  
2021  
Nº 60

**Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná**

Presidente: Darci Piana

Superintendente: Eduardo Luiz Gabardo Martins

Rua Visconde do Rio Branco, 931 – 6º andar

CEP 80410-001 – Curitiba – PR – Telefone (41) 3883-4500

[www.fecomerciopr.com.br](http://www.fecomerciopr.com.br) – [federacao@fecomerciopr.com.br](mailto:federacao@fecomerciopr.com.br)

Elaboração: Assessoria Econômica da Fecomércio - PR

Economista e Professor Dr.: Luiz Vamberto Santana – Coordenador responsável

Economista Thais Lourenço Ceccon

O conteúdo deste "Comércio Exterior" é publicado mensalmente no site da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná.

Acessos poderão ser feitos através do site: [www.fecomerciopr.com.br](http://www.fecomerciopr.com.br)



## RELAÇÕES COM O EXTERIOR

### Sumário

<b>Relações com o Exterior</b>	<b>04</b>
<b>1. Comércio Exterior Brasileiro</b>	<b>04</b>
1.1 Balança Comercial Brasileira	04
1.2 Principais Produtos Exportados e Importados	05
1.3 Balança Comercial brasileira - com e sem petróleo e derivados - US\$ milhões FOB	05
1.4 Intercâmbio Comercial Brasileiro	06
1.5 Corrente de Comércio	06
1.6 Relações Comerciais Brasileiras Com as Américas	07
<b>2. Comércio Exterior do Estado do Paraná</b>	<b>08</b>
2.1 Balança Comercial Paranaense	08
2.2 Principais Destinos de Produtos do Paraná	09
2.3 Principais Produtos Exportados	09
2.4 Principais Blocos Econômicos de Destino e Origem	09
2.7 Exportações por Fator Agregado	10
2.8 Balança Comercial dos Principais Exportadores Municipais	10
<b>3. Investimento Estrangeiro Direto na Economia Brasileira</b>	<b>11</b>
<b>4. Dívida Externa Brasileira</b>	<b>12</b>
4.1 Distribuição da Dívida: Governo e Setor Privado	12
<b>5. Reservas Cambiais do Brasil</b>	<b>13</b>
<b>6. Comércio Exterior Por Intensidade Tecnológica do Brasil</b>	<b>14</b>
6.1 Exportações	14
6.2 Importações	15
<b>7. Relações Comerciais do Brasil com o BRICS</b>	<b>16</b>
<b>8. Mercosul</b>	<b>17</b>

## 1. COMÉRCIO EXTERIOR BRASILEIRO

As exportações de fev./2021 foram US\$ 16,1 bilhões, aumento de 3,9% em relação a fev/2020; as importações atingiram US\$ 15,0 bilhões, crescimento de 13,4%. Um saldo na balança comercial de US\$ 1,15 bi. No acumulado do ano jan-fev/2021, o saldo da balança comercial-SBC atingiu: US\$ -1,7 bilhões.

Todo o ano de 2020 está marcado por questões associadas à pandemia, à crise econômica em todo o mundo estimulada pelo covid-19, aos custos adicionais assumidos pelos governos visando reduzir impactos restritivos na economia interna e que assumiu intensidade maior que o esperado.

O Brasil intensificou exportações de *commodities* com a China: minérios, soja, milho, arroz e carnes. Houve redução das importações, devido escassez no mercado mundial de insumos e matérias primas, e a elevação cambial do US\$ em relação ao R\$.

Permanecem os efeitos da *desindustrialização* no Brasil, em especial na indústria de transformação, mas que indica muito mais: a necessidade de inserção de inovações do Brasil no mercado e na estrutura de produção e modernização da indústria. A importância da indústria não será recuperada a curto prazo, considerando: limitações competitivas pós-pandemia; crise econômica interna não superada; indicadores que apontam limitações no ambiente político-social; e menor participação de bens de alta tecnologia e de média-alta tecnologia nas exportações os quais requerem estímulos à implementação de inovações.

É urgente a implantação de uma política nacional de inovação e modernização tecnológica da indústria de Transformação ou inserir modernos ramos de atividade produtiva interna, em especial no segmento Indústria 4.0. Ao governo caberá implementar políticas públicas e políticas econômicas que estimulem essas atividades com avanços nas pesquisas que envolvem ciência e tecnologia, visando incentivar produção e oferta de linhas mais avançadas de bens industriais, abrir carteiras de financiamento e melhoria da competitividade tendo dentre as metas, ampliar exportações de bens de maior tecnologia.

### 1.1. Balança Comercial Brasileira

TABELA 1 – BRASIL: BALANÇA COMERCIAL (Em US\$ Milhões)					
Período	Exportações*	Variação (%)	Importações*	Variação (%)	Balança Comercial*
<b>2011</b>	<b>255.936</b>	<b>26,83</b>	<b>226.244</b>	<b>24,47</b>	<b>29.692</b>
<b>2012</b>	<b>242.277</b>	<b>-5,34</b>	<b>223.366</b>	<b>-1,37</b>	<b>18.911</b>
<b>2013</b>	<b>241.967</b>	<b>-0,13</b>	<b>239.681</b>	<b>7,4</b>	<b>2.286</b>
<b>2014</b>	<b>224.974</b>	<b>-7,02</b>	<b>229.127</b>	<b>-4,42</b>	<b>-4.153</b>
<b>2015</b>	<b>190.974</b>	<b>-15,11</b>	<b>171.459</b>	<b>-25,13</b>	<b>19.515</b>
<b>2016</b>	<b>185.232</b>	<b>-3,01</b>	<b>137.585</b>	<b>-19,78</b>	<b>47.647</b>
<b>2017</b>	<b>217.739</b>	<b>17,55</b>	<b>150.749</b>	<b>9,59</b>	<b>66.990</b>
<b>2018</b>	<b>239.263</b>	<b>9,89</b>	<b>181.230</b>	<b>20,21</b>	<b>58.033</b>
<b>2019</b>	<b>225.383</b>	<b>-5,80</b>	<b>177.348</b>	<b>-2,14</b>	<b>48.036</b>
<b>2020</b>	<b>209.878</b>	<b>-6,29</b>	<b>158.937</b>	<b>-10,38</b>	<b>50.941</b>
Fev	15.582	7,53	13.257	-18,05	2.325
Mar	18.348	17,75	14.516	9,49	3.832
Abr	17.612	-4,01	11.611	-20,01	6.001
Mai	17.527	-0,48	13.391	15,33	4.136
Jun	17.515	-0,07	10.449	-21,97	7.066
Jul	19.454	11,06	11.508	10,13	7.946
Ago	17.482	-10,14	11.132	-3,26	6.350
Set	18.262	4,46	12.296	10,46	5.966
Out	17.704	-3,05	12.384	0,71	5.321
Nov	17.429	-1,55	13.800	11,44	3.629
Dez	18.471	5,98	18.414	33,44	57
<b>2021</b>	<b>30.921</b>	<b>2,82</b>	<b>32.636</b>	<b>10,87</b>	<b>-1.715</b>
Jan	14.739	-20,21	17.606	-4,39	-2.867
Fev	16.183	9,80	15.030	-14,63	1.152

Fonte: www.mdic.gov.br – (Comércio exterior – Estatísticas de comércio exterior – Balança comercial mensal) (03/03/2021)

(\*) Dados Atualizados. Valores sujeitos a alteração.

## 1.2 Principais Produtos Exportados e Importados

TABELA 2 – BRASIL: PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS EM 2021 (JAN-FEV)

Nº	Produto	US\$ Milhões	Percentual (%)
1	Minérios de ferro e seus concentrados, não aglomerados	5.301,67	27,63
2	Óleos brutos de petróleo	3.196,65	16,66
3	Soja, mesmo triturada, exceto para sementeira	1.155,38	6,02
4	Outros açúcares de cana	997,92	5,20
5	Café não torrado, não descafeinado, em grão	879,55	4,58
6	Carnes desossadas de bovino, congeladas	845,82	4,41
7	Algodão não cardado nem penteado, simplesmente debulhado	802,61	4,18
8	Bagaços e outros resíduos sólidos, da extração do óleo de soja	758,86	3,95
9	Pasta química de madeira semi branqueada de não conífera	704,36	3,67
10	Milho em grão, exceto para sementeira	639,45	3,33
11	Pedaços e miudezas, comestíveis de galos/galinhas, congelados	617,92	3,22
12	Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado	478,36	2,49
13	Fuel oil	445,38	2,32
14	Alumina calcinada	429,00	2,24
15	Ouro em barras, fios e perfis de seção maciça	391,50	2,04
16	Bulhão dourado (bullion doré), em formas brutas, para uso não monetário	366,20	1,91
17	Minérios de ferro aglomerado para processo de peletização	330,60	1,72
18	Outras carnes de suíno, congeladas	302,78	1,58
19	Outros minérios de cobre e seus concentrados	289,67	1,51
20	Ferro-nióbio	254,04	1,32
--	<b>Total</b>	<b>19.187,75</b>	<b>100,00</b>

TABELA 3 – BRASIL: PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS EM 2021 (JAN-FEV)

Nº	Produto	US\$ Milhões	Percentual (%)
1	Barcos-faróis/guindastes/docas/diques flutuantes, etc.	1.903,85	21,04
2	Plataformas de perfuração ou de exploração, flutuantes ou submersíveis	1.538,73	17,01
3	Gasóleo (óleo diesel)	559,12	6,18
4	Outros cloretos de potássio	385,65	4,26
5	Energia elétrica	381,92	4,22
6	Naftas para petroquímica	360,95	3,99
7	Outras partes para aparelhos de telefonia/telegrafia	350,27	3,87
8	Ureia com teor de nitrogênio > a 45 %, em peso	330,86	3,66
9	Óleos brutos de petróleo	314,75	3,48
10	Processadores e controladores ou outros circuitos montados, próprios para montagem em superfície	304,12	3,36
11	Cátodos e seus elementos de cobre refinado, em formas brutas	298,66	3,30
12	Células solares em módulos ou painéis	279,13	3,09
13	Outras partes para aparelhos receptores de radiodifusão, televisão, etc.	273,07	3,02
14	Outros veículos automotivos com motor diesel, para carga <= 5 toneladas	266,44	2,94
15	Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para sementeira	265,82	2,94
16	Gás natural liquefeito	261,90	2,89
17	Hulha betuminosa, não aglomerada	259,92	2,87
18	Outros tubos flexíveis de ferro ou aço	248,25	2,74
19	Outros produtos imunológicos	236,93	2,62
20	Diidrogeno-ortofosfato de amônio, mesmo misturado com hidrogeno-ortofosfato de diamônio	227,43	2,51
--	<b>Total</b>	<b>9.047,77</b>	<b>100,00</b>

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 08/03/2021)

## Conta Petróleo do Brasil

TABELA 4 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA - COM E SEM PETRÓLEO E DERIVADOS - (US\$ milhões FOB)

	2016	2017	2018	2019	2020*
<b>Exportação</b>	10.074	16.625	25.097	24.002	15.294
Petróleo e Derivados	3.537	4.815	6.768	6.155	4.036
<b>Importação</b>	2.899	2.967	5.043	4.652	2.180
Petróleo e Derivados	8.233	12.968	14.697	14.076	6.229
<b>Saldo</b>	<b>7.175</b>	<b>13.658</b>	<b>20.054</b>	<b>19.351</b>	<b>13.114</b>
Petróleo e Derivados	-4.697	-8.154	-7.929	-7.921	-2.193

Fonte: www.anp.gov.br/dados-estatisticos (Consulta em 03/03/2021). \*Dados referentes ao acumulado Jan/Set 2020.

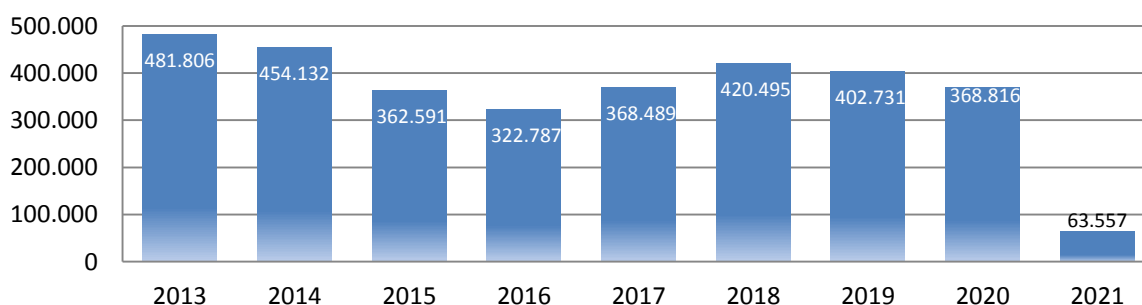
## 1.4 INTERCÂMBIO COMERCIAL BRASILEIRO

TABELA 5 – BRASIL: INTERCÂMBIO COMERCIAL  
(Em US\$ Milhões)

Países	2019 (JAN-DEZ)			2021 (JAN-FEV)		
	Exportações	Importações	Balança Comercial	Exportações	Importações	Balança Comercial
<b>Ásia</b>	<b>99.191</b>	<b>55.764</b>	<b>43.427</b>	<b>13.716</b>	<b>11.207</b>	<b>2.509</b>
China	70.080	34.635	35.445	9.166	6.825	2.341
ASEAN (1)	14.167	6.991	7.175	2.317	1.408	909
<b>Coreia do Sul</b>	<b>3.754</b>	<b>4.088</b>	<b>-334</b>	<b>624</b>	<b>747</b>	<b>-123</b>
Japão	4.139	3.713	426	581	1.019	-438
Outros	7.052	6.337	715	1.027	1.207	-180
<b>América do Norte</b>	<b>29.503</b>	<b>29.084</b>	<b>419</b>	<b>4.292</b>	<b>5.080</b>	<b>-788</b>
Estados Unidos	21.457	24.122	-2.665	3.105	4.259	-1.154
México	3.809	3.157	653	530	554	-24
Canadá	4.237	1.805	2.431	657	267	390
<b>América do Sul</b>	<b>22.650</b>	<b>16.610</b>	<b>6.039</b>	<b>4.113</b>	<b>3.661</b>	<b>452</b>
Mercosul (2)	12.391	10.416	1.975	2.149	2.279	-130
Argentina	8.476	7.788	689	1.520	1.671	-151
CAN (3)	5.575	3.210	2.364	1.048	704	344
Outros	4.684	2.984	1.700	916	679	237
<b>América Central e Caribe</b>	<b>2.943</b>	<b>783</b>	<b>2.161</b>	<b>479</b>	<b>155</b>	<b>323</b>
<b>Europa</b>	<b>38.062</b>	<b>35.460</b>	<b>2.601</b>	<b>5.571</b>	<b>6.203</b>	<b>-632</b>
União Europeia	28.333	26.818	1.515	4.051	4.591	-540
Rússia	1.546	2.716	-1.170	152	640	-488
Outros	8.183	5.926	2.256	1.369	972	397
<b>Oriente Médio</b>	<b>8.838</b>	<b>4.319</b>	<b>4.519</b>	<b>1.444</b>	<b>630</b>	<b>814</b>
<b>África</b>	<b>7.913</b>	<b>3.650</b>	<b>4.262</b>	<b>1.237</b>	<b>599</b>	<b>638</b>
<b>Oceania</b>	<b>812</b>	<b>635</b>	<b>177</b>	<b>138</b>	<b>82</b>	<b>56</b>
<b>País não declarado/sem informação</b>	<b>10</b>	<b>12.621</b>	<b>-12.611</b>	<b>0,28</b>	<b>3.347</b>	<b>-3.347</b>
<b>TOTAL</b>	<b>209.921</b>	<b>158.926</b>	<b>50.995</b>	<b>30.990</b>	<b>30.964</b>	<b>27</b>

Fonte: www.gov.br – (Produtividade e Comércio Exterior) (Consulta em 03/03/2021)

## 1.5

Brasil: Corrente de Comércio (\*)  
Em US\$ milhões

(\*) Dados de 2020 referentes ao acumulado no ano. Jan-Fev/2021

**CORRENTE DE COMÉRCIO:** obtida a partir da soma: **exportações mais importações**. Quanto maior a corrente de comércio maior o grau de abertura comercial do país. No gráfico, os valores indicam o saldo total anual da corrente de comércio, que não deve ser confundida com balança comercial, que é obtida a partir de **exportações menos importações**.

(\*) Mercosul: Argentina, Paraguai, Uruguai e Brasil.

(1) Associação Europeia de Livre Comércio inclui Islândia, Noruega e Suíça (inclui Liechtenstein).

(2) Exclui países do Oriente Médio e membros da Opep.

(3) Associação Latino-Americana de Integração.

(4) Bolívia, Colômbia, Cuba, Equador, Peru e Venezuela.

(5) Inclui Porto Rico.

(6) Albânia, Armênia, Azerbaijão, Belarus, Cazaquistão, Geórgia, Moldávia, Quirguistão, Rússia, Tadjiquistão, Ucrânia e Uzbequistão.

(7) Áustria, Bulgária, Chipre, Dinamarca, Eslovênia, Estônia, Finlândia, Grécia, Hungria, Irlanda, Letônia, Lituânia, Malta, Polônia, Portugal, República Eslovaca, República Tcheca, Romênia e Suécia.

. Angola, Arábia Saudita, Argélia, Catar, Emirados Árabes Unidos, Irã, Iraque, Indonésia, Kuwait, Líbia, Nigéria e Venezuela.

## 1.6 Relações Comerciais Brasileiras Com as Américas

TABELA 6 - Exportações Brasileiras para países das três Américas: do Sul, Central e do Norte  
(em milhões de U\$S)

	País	2020		País	2021
		Exportações (JAN-DEZ)	Participação (%)		Exportações (JAN-FEV)
1	Estados Unidos	21.481,53	39,53	Estados Unidos	3.143,28
2	Argentina	8.488,72	15,62	Argentina	1.519,86
3	Canadá	4.229,94	7,78	Chile	812,20
4	Chile	3.849,84	7,09	Canadá	656,88
5	México	3.829,38	7,05	México	530,39
6	Colômbia	2.290,90	4,22	Peru	390,74
7	Paraguai	2.152,54	3,96	Paraguai	369,27
8	Uruguai	1.761,68	3,24	Colômbia	359,61
9	Peru	1.659,78	3,05	Uruguai	259,85
10	Bolívia	1.025,14	1,89	Bolívia	194,12
11	Venezuela	782,12	1,44	Venezuela	112,63
12	Equador	599,40	1,10	Equador	107,58
13	República Dominicana	454,21	0,84	Bahamas	74,81
14	Panamá	428,30	0,79	Panamá	61,92
15	Guatemala	256,07	0,47	República Dominicana	58,38
16	Costa Rica	244,19	0,45	Trinidad e Tobago	57,56
17	Trinidad e Tobago	214,41	0,39	Costa Rica	39,06
18	Cuba	209,30	0,39	Guatemala	35,50
19	Jamaica	206,46	0,38	Porto Rico	25,32
20	Bahamas	172,10	0,32	Cuba	22,51
	<b>Total</b>	<b>54.336,01</b>	<b>100,00</b>	<b>Total</b>	<b>8.831,49</b>

Fonte: comexstat.mdic.gov.br

(Consulta em 08/03/2021)

TABELA 7 - Importações Brasileiras de países das três Américas: do Sul, Central e do Norte  
(em milhões de U\$S)

	País	2020		País	2021
		Importações (JAN-DEZ)	Participação (%)		Importações (JAN-FEV)
1	Estados Unidos	24.122,45	51,92	Estados Unidos	4.258,52
2	Argentina	7.788,10	16,76	Argentina	1.670,81
3	México	3.157,26	6,80	Chile	649,68
4	Chile	2.895,61	6,23	México	554,19
5	Canadá	1.806,02	3,89	Paraguai	364,90
6	Paraguai	1.516,18	3,26	Colômbia	302,92
7	Colômbia	1.314,29	2,83	Canadá	266,70
8	Uruguai	1.111,57	2,39	Uruguai	243,14
9	Bolívia	1.078,79	2,32	Peru	189,33
10	Peru	730,29	1,57	Bolívia	188,58
11	Porto Rico	328,45	0,71	Trinidad e Tobago	51,48
12	Trinidad e Tobago	181,50	0,39	Porto Rico	46,41
13	Panamá	124,09	0,27	Panamá	26,53
14	Equador	86,96	0,19	Venezuela	23,88
15	Venezuela	75,98	0,16	Equador	22,76
16	Guatemala	48,60	0,10	República Dominicana	8,86
17	Costa Rica	42,16	0,09	Costa Rica	7,70
18	República Dominicana	24,97	0,05	Guatemala	7,29
19	Guiana	17,00	0,04	Guiana	5,62
20	Honduras	9,92	0,02	Honduras	3,14
	<b>Total</b>	<b>46.460,20</b>	<b>100,00</b>	<b>Total</b>	<b>8.892,44</b>

Fonte: comexstat.mdic.gov.br

(Consulta em 08/03/2021)

## 2. COMÉRCIO EXTERIOR DO ESTADO DO PARANÁ

### 2.1 Balança Comercial Paranaense

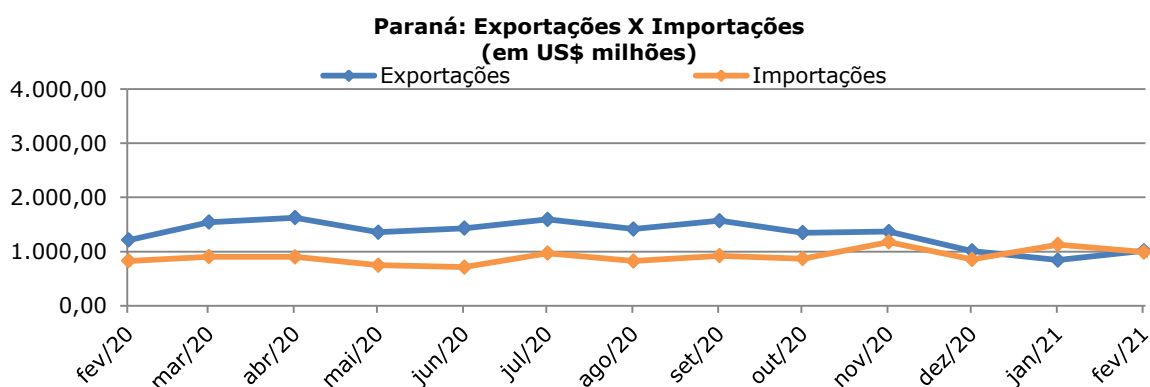
No ano de 2021 em fevereiro o saldo da balança comercial do Paraná atingiu: US\$ 24,8 milhões, considerável aumento em relação ao mês anterior.

A crise associada ao *coronavirus*-covid 19 também se reflete na economia do Estado, de diferentes formas, mas principalmente, em termos de contenção. Mesmo com essa dificuldade no ano de 2020 o Paraná esteve entre os estados que realizaram mais exportações no setor de agronegócio, com US\$ 13,3 bilhões (13,2%).

Os principais parceiros comerciais do Paraná são China, EUA e Argentina, com os quais a corrente de comércio de jan-fev/2021 foi respectivamente de US\$ 762 milhões, US\$ 454 milhões e US\$215 milhões. Os principais produtos exportados em jan-fev/2021 foram carnes de aves, farelos de soja e açúcares; milho, soja, resíduos de metais preciosos, de madeiras e de materiais ferrosos. Os principais produtos importados em jan-fev/2021 foram: adubos e fertilizantes, óleos combustíveis, e válvulas e tubos termiônicas; milho, soja, trigo e óleos brutos de petróleo.

TABELA 8 – PARANÁ: BALANÇA COMERCIAL E CORRENTE DE COMÉRCIO (Em US\$ Milhões)

Período	Exportações*	Importações*	Saldo Balança Comercial *	Corrente de comércio*
<b>2013</b>	<b>18.209,36</b>	<b>19.323,87</b>	<b>-1.114,51</b>	<b>37.533,23</b>
<b>2014</b>	<b>16.309,28</b>	<b>17.280,53</b>	<b>-971,25</b>	<b>33.589,81</b>
<b>2015</b>	<b>14.905,72</b>	<b>12.441,62</b>	<b>2.464,10</b>	<b>27.347,33</b>
<b>2016</b>	<b>15.169,66</b>	<b>11.091,55</b>	<b>4.078,12</b>	<b>26.261,21</b>
<b>2017</b>	<b>18.078,72</b>	<b>11.516,63</b>	<b>6.562,09</b>	<b>29.595,35</b>
<b>2018</b>	<b>19.902,71</b>	<b>12.370,17</b>	<b>7.532,54</b>	<b>32.272,88</b>
<b>2019</b>	<b>16.454,19</b>	<b>12.695,47</b>	<b>3.758,72</b>	<b>29.149,67</b>
<b>2020</b>	<b>16.408,34</b>	<b>10.738,98</b>	<b>5.669,36</b>	<b>27.147,33</b>
Jan	947,14	1.032,81	-85,67	1.979,95
Fev	1.211,44	826,28	385,17	2.037,72
Mar	1.541,15	904,59	636,56	2.445,73
Abr	1.624,79	900,16	724,63	2.524,95
Mai	1.356,42	746,51	609,91	2.102,93
Jun	1.428,86	713,35	715,51	2.142,21
Jul	1.592,63	969,07	623,56	2.561,70
Ago	1.414,36	825,85	588,50	2.240,21
Set	1.567,77	921,86	645,92	2.489,63
Out	1.346,20	868,19	478,01	2.214,39
Nov	1.367,81	1.174,93	192,88	2.542,74
Dez	1.009,77	855,38	154,39	1.865,15
<b>2021</b>	<b>1.856,26</b>	<b>2.117,53</b>	<b>-261,27</b>	<b>3.973,80</b>
Jan	847,692	1.128,91	-286,12	1.971,70
Fev	1.013,47	988,62	24,85	2.002,10





## 2.2 Principais Destinos de Produtos do Paraná

TABELA 9 – PARANÁ: PRINCIPAIS PAÍSES DE DESTINO DE PRODUTOS (1)

Nº	2020 (JAN-DEZ)			2021 (JAN-FEV)		
	Dez Principais Destinos	US\$ Milhões	Participação Percentual (%)	Dez Principais Destinos	US\$ Milhões	Participação Percentual (%)
1	China	5.364,36	53,56	China	217,60	23,10
2	Estados Unidos	1.016,16	10,15	Estados Unidos	162,53	17,26
3	Argentina	909,19	9,08	Argentina	122,66	13,02
4	Países Baixos (Holanda)	629,93	6,29	Países Baixos (Holanda)	83,34	8,85
5	Paraguai	420,36	4,20	Paraguai	71,82	7,63
6	Japão	353,39	3,53	Japão	68,95	7,32
7	Coreia do Sul	352,54	3,52	Coreia do Sul	56,26	5,97
8	Colômbia	347,68	3,47	Colômbia	56,13	5,96
9	México	339,89	3,39	México	53,83	5,72
10	Chile	282,70	2,82	Chile	48,70	5,17
---	<b>Total</b>	<b>10.016,22</b>	<b>100,00</b>	<b>Total</b>	<b>941,81</b>	<b>100,00</b>

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 08/03/2021)

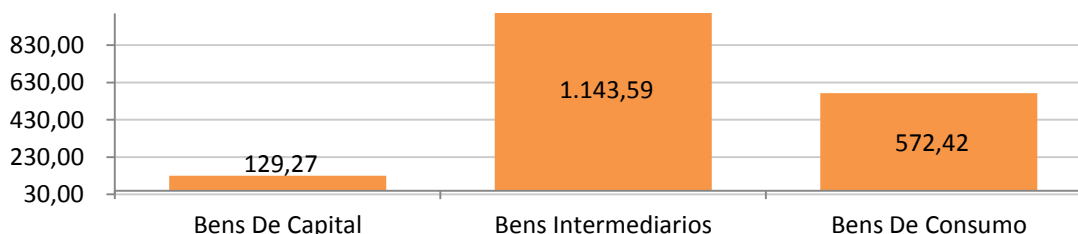
## 2.3 Principais Produtos Exportados

TABELA 10 – PARANÁ: PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS EM 2021 (JAN-FEV) (1)

Nº	Produto	US\$ Milhões	Percentual (%)
1	Pedaços e miudezas, comestíveis de galos/galinhas, congelados	243,92	20,24
2	Bagaços e outros resíduos sólidos, da extração do óleo de soja	153,03	12,70
3	Outros açúcares de cana	102,68	8,52
4	Carnes de galos/galinhas, não cortadas em pedaços, congelada	88,25	7,32
5	Outras madeiras compensadas folheada, espess <=6mm	79,23	6,57
6	Milho em grão, exceto para semeadura	73,36	6,09
7	Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura	63,49	5,27
8	Automóveis com motor explosão, 1500 < cm3 <= 3000, até 6 passageiros	53,94	4,48
9	Pasta química de madeira de não conífera semi branqueada	50,29	4,17
10	Café solúvel, mesmo descafeinado	40,49	3,36
11	Outras carnes de suíno, congeladas	39,83	3,30
12	Madeira de coníferas perfilada	33,29	2,76
13	Outros papéis e cartões para escrita de fibra mecânica >10%,Rolos	31,48	2,61
14	Farinhas e pellets, da extração do óleo de soja	30,55	2,53
15	Madeira serrada ou fendida longitudinalmente	28,08	2,33
16	Tratores rodoviários para semi-reboques	23,72	1,97
17	Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	20,12	1,67
18	Chassis com motor diesel e cabina, capacidade de carga > 20 toneladas	17,86	1,48
19	Outras pás mecânicas, escavadores, carregadoras, etc.	16,85	1,40
20	Fuel oil	14,83	1,23
-	<b>Total</b>	<b>1.205,30</b>	<b>100,00</b>

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 03/03/2021)

## PARANÁ: EXPORTAÇÕES POR TIPOS DE BENS

(Jan-Fev 2021)(2)  
(em US\$ milhões)

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 03/03/2021)

(1) Dados preliminares.

(2) Bens de Capital: bens que geram riqueza: máquinas que fabricam outros bens; ou bens de longa duração: equipamento hospitalar.  
Bens Intermediários: bens manufaturados ou matérias-primas processadas utilizadas na produção de outros bens (exemplo: peças para veículos)  
Bens de Consumo: para o atendimento das demandas e necessidades imediatas da população: alimentos, remédios, etc.

TABELA 11 – PARANÁ: PRINCIPAIS BLOCOS ECONÔMICOS DE DESTINO E ORIGEM DE PRODUTOS

2021 (JAN-FEV)			2021 (JAN-FEV)		
Principais Blocos Econômicos de Destino	US\$ Milhões	%	Principais Blocos Econômicos de Origem	US\$ Milhões	%
Ásia (Exclusive Oriente Médio)	468,45	25,13	Ásia (Exclusive Oriente Médio)	727,85	30,64
América do Sul	431,71	23,16	América do Norte	553,36	23,29
Europa	424,25	22,76	Europa	440,89	18,56
União Europeia - UE	315,63	16,93	União Europeia	348,92	14,69
Mercosul	223,91	12,01	América do Sul	304,81	12,83
<b>Total</b>	<b>1.863,96</b>	<b>100,00</b>	<b>Total</b>	<b>2.375,83</b>	<b>100,00</b>

(\*)Considera apenas blocos econômicos e não países não pertencentes a estes blocos. (Consulta em 08/03/2021)

## Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná

## 2.7 Exportações por fator agregado

TABELA 14 – PARANÁ: EXPORTAÇÕES – TOTAIS POR FATOR AGREGADO - (Em US\$ Milhões)				
Período	Agropecuária	Ind. Transformação	Outros Produtos	TOTAL
2016	3,4	11,6	0,106	15,2
2017	4,7	13,2	0,138	18,1
2018	5,5	14,2	0,105	19,9
2019	4,4	12,1	0,037	16,5
2020	5,1	11,3	0,047	16,4
2021*	0,16	1,69	0,007	1,86

Fonte: www.mdic.gov.br/ - Dados sujeitos à alterações. (Consulta em 08/03/2020). \*Dados referentes ao acumulado Jan/Fev 2021

## 2.8 BALANÇA COMERCIAL DOS MAIORES EXPORTADORES MUNICIPAIS

TABELA 65 – PARANÁ: BALANÇA COMERCIAL DOS MAIORES EXPORTADORES MUNICIPAIS EM 2021 (JAN-FEV)(Em US\$ Milhões)							
Nº	Principais Municípios	Exportações	Percentual (%)	Importações	Percentual (%)	Balança Comercial	Corrente de Comércio
1	Paranaguá - PR	351,16	24,14	258,12	16,71	93,04	609,28
	Soja, mesmo triturada - Carnes e miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas, de aves - Milho - Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja - Óleo de soja e respectivas frações						
2	Curitiba - PR	196,28	13,49	317,18	20,54	-120,90	513,46
	Tratores - Madeira serrada ou endireitada longitudinalmente - Chassis, com motor, para veículos automóveis - Veículos automóveis para transporte de mercadorias - Soja, mesmo triturada						
3	São José dos Pinhais - PR	148,38	10,20	236,39	15,31	-88,00	384,77
	Automóveis de passageiros e outros veículos automóveis - Veículos automóveis para transporte de mercadorias - Partes e acessórios dos veículos automóveis - Motores de pistão, alternativo ou rotativo, de ignição por faísca - Centrifugadores, incluídos os secadores centrífugos, aparelhos para filtrar ou depurar líquidos ou gases						
4	Ponta Grossa - PR	135,15	9,29	157,03	10,17	-21,88	292,18
	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja - Soja, mesmo triturada - Papel, cartão, pasta de celulose e mantas de fibras de celulose - Óleo de soja e respectivas frações - Painéis de partículas e painéis semelhantes de madeira						
5	Maringá - PR	124,19	8,54	74,59	4,83	49,59	198,78
	Soja, mesmo triturada - Milho - Açúcares de cana ou de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido - Carnes e miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas, de aves - Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja						
6	Ortigueira - PR	64,18	4,41	13,58	0,88	50,59	77,76
	Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução - Pastas de madeira obtidas por combinação de um tratamento mecânico com um tratamento químico - Lenha em qualquer estado, madeira em estilhas ou em partículas						
7	Rolândia - PR	57,02	3,92	7,22	0,47	49,80	64,24
	Couros preparados após curtimenta ou após secagem e couros e peles apergaminhados, de bovinos (incluindo os búfalos) ou de equídeos, depilados, mesmo divididos. Carnes e miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas. Açúcares de cana ou de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido.						
8	Campo Mourão - PR	56,81	3,91	13,55	0,88	43,27	70,36
	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja - Soja, mesmo triturada - Madeira contraplacada ou compensada, madeira folheada, e madeiras estratificadas semelhantes- Obras de carpintaria para construções, incluídos os painéis celulares, os painéis para soalhos e as fasquias para telhados, de madeira - Papel e cartão, não revestidos, dos tipos utilizados para escrita, impressão ou outros fins gráficos, e papel e cartão para fabricar cartões ou tiras						
9	Telêmaco Borba - PR	51,34	3,53	3,10	0,20	48,24	54,45
	Papel e cartão revestidos de caulino ou de outras substâncias inorgânicas - Madeira perfilada - Papel e cartão kraft, não revestidos, em rolos ou em folhas - Madeira serrada ou endireitada longitudinalmente - Ferramentas, armações e cabos de ferramentas, de escovas e de vassouras, de madeira						
10	Palotina - PR	51,28	3,52	6,01	0,39	45,27	57,28
	Carnes e miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas, das aves - Outras preparações e conservas de carne, miudezas ou sangue - Soja, mesmo triturada - Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja - Produtos de origem animal impróprios para alimentação humana						
11	Cafelândia - PR	49,78	3,42	7,12	0,46	42,67	56,90
	Carnes e miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas, de aves - Óleo de soja e respectivas frações - Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja - Produtos de origem animal impróprios para alimentação humana - Enchidos e produtos semelhantes, de carne, de miudezas ou de sangue; preparações alimentícias à base de tais produtos						
12	Cascavel - PR	49,57	3,41	68,91	4,46	-19,34	118,47
	Carnes e miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas, de aves - Soja, mesmo triturada - Carnes e miudezas, comestíveis, salgadas ou em salmoura, secas ou defumadas - Carnes de animais da espécie suína, frescas, refrigeradas ou congeladas - Carroçarias para os veículos automóveis						
13	Araucária - PR	46,11	3,17	310,29	20,09	-264,17	356,40
	Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, exceto óleos brutos - Partes e acessórios dos veículos automóveis - Madeira serrada ou endireitada longitudinalmente - Enzimas; enzimas preparadas não especificadas - Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja.						
14	Londrina - PR	38,24	2,63	70,68	4,58	-32,45	108,92
	Extractos, essências e concentrados de café, chá ou de mate e preparações à base destes produtos - Café, mesmo torrado ou descafeinado; cascas e películas de café; sucedâneos do café contendo café - Soja, mesmo triturada - Milho - Fios de seda não acondicionados para venda a retalho						
15	Palmas - PR	35,29	2,43	0,66	0,04	34,63	35,95
	Máquinas e aparelhos, material elétrico e suas partes; Instrumentos e aparelhos de ótica, fotografia ou cinematografia, medida, controle ou de precisão; Instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos						
-	<b>Total</b>	<b>1.454,77</b>	<b>100,00</b>	<b>1.544,41</b>	<b>100,00</b>	<b>-89,64</b>	<b>2.999,19</b>

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 08/03/2021)

## 3. INVESTIMENTO ESTRANGEIRO DIRETO NA ECONOMIA BRASILEIRA

O IED de janeiro/2021 atingiu US\$ 1,8 bilhões, uma boa recuperação em relação ao mês anterior. Em 2020, o IED do ano atingiu US\$ 34,1 bilhões, queda de 50,6% em relação a 2019, redução que não é situação exclusiva do Brasil. Segundo levantamento da Unctad(\*\*) o fluxo global de IED teve queda de 42% em 2020, quedas que foram mais intensas em países desenvolvidos. A China e a Índia foram uns dos poucos países que tiveram algum aumento de IED em 2020.

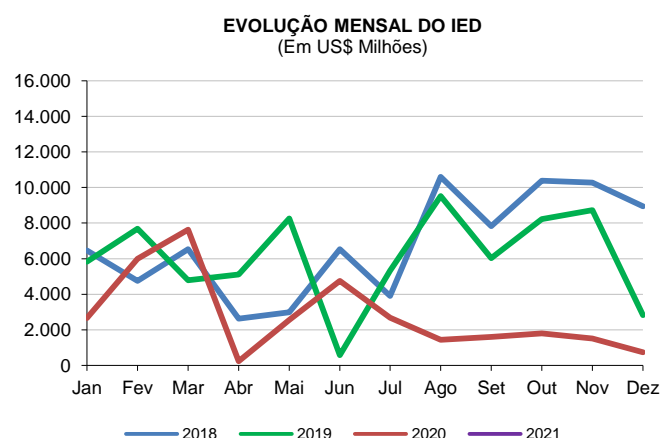
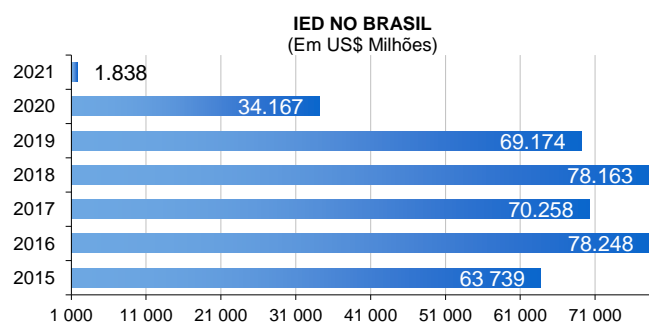
A projeção é que em 2021 ainda não tenhamos grande recuperação pois ainda existem incertezas globais acerca dos riscos de uma nova onda de Covid-19, o ritmo da vacinação e a situação frágil da economia no geral afetam o IED. Nota-se que a recuperação do IED acontece mais lentamente, em forma de U, diferente do PIB, por exemplo, que tem recuperação mais próxima da forma de V.

Indicadores conjunturais importantes são: queda nas taxas de inflação; estabilização de preços, combinada com redução de juros (SELIC/BC). O consumo das famílias-CF, conforme as Contas Nacionais está em queda, muito associado à crise da pandemia. O crescimento do mercado é muito importante para atrair capital externo. Alguns resultados desejados poderão depender de políticas mais consistentes de geração de emprego, maior massa de salários e elevação do PIB/Renda.

O IED é um fluxo importante de capital vinculado à entrada de capital externo. Permite ampliar produção, inovar e modernizar a qualidade da produção interna e melhorar o índice de produtividade. Considera somente o *capital externo produtivo*, capaz de gerar novos bens e serviços. Difere do *capital externo especulativo*, aplicado em títulos da dívida pública ou bolsa de valores, que visam retorno mais imediato, e pode não permanecer a longo prazo. Uma crise econômica pode expulsá-lo do país, comprometendo empregos, produtos ou serviços.

Cabe destacar, sem dúvida, no Brasil, a queda brutal do IED a partir de abril de 2020.

TABELA 16 – INVESTIMENTO ESTRANGEIRO DIRETO NO BRASIL		
Período	Valor em US\$ Milhões*	Varição Percentual
2007	34.584	83,74
2008	45.058	30,29
2009	25.948	-42,41
2010	48.506	86,93
2011	66.660	37,43
2012	65.242	-2,13
2013	63.969	-2,00
2014	62.495	-2,30
2015	63.739	1,99
2016	78.896	23,78
2017	70.258	-10,81
2018	78.163	10,59
2019	69.174	-12,66
2020*	34.167	-51,24
Jan	5.618	-40,45
Fev	5.996	6,73
Mar	7.621	27,10
Abr	234	-96,93
Mai	2.552	990,60
Jun	4.754	86,29
Jul	2.685	-43,52
Ago	1.430	-46,74
Set	1.597	11,68
Out	1.793	12,27
Nov	1.514	-15,56
Dez	739	-51,19
2021		
Jan	1.838	148,31



Fonte www.bcb.gov.br (estatísticas – estatísticas setor externo – Tabela 8) (Consulta em 03/03/2021)

(\*) Dados preliminares; Acumulado no ano. A diferença entre a somatória total anual e os números dos meses respectivos se deve entidade que fornece os dados.

\*\*Agência das Nações Unidas para o Comércio e o Desenvolvimento (Unctad).

**4. DÍVIDA EXTERNA BRASILEIRA- DEB**

Os dados de janeiro/2021 referentes a dívida externa total atingiram: US\$ 304,9 bilhões. Desse total, a dívida de curto prazo representa 22,83%; a dívida de médio e longo prazo atingiu 77,17% do total. São valores importantes para reduzir a pressão sobre pagamentos e desembolsos. A distribuição da dívida amplia a elasticidade e possibilidade de flexibilização de pagamento e renegociações.

A DEB total é o somatório das dívidas dos setores público (governos: federal, estaduais e municipais, Distrito Federal e empresas públicas) mais o setor privado.

A forma de gestão e administração do estoque de divisas praticada pelo Banco Central indica condições consistentes para desembolsos futuros nos pagamentos da dívida externa.

A existência da dívida, mesmo grande, não significa, necessariamente, inviabilização de uma economia. Pode até representar maior eficiência e capacidade para captação de recursos necessários e importantes para os setores público e/ou empresários do setor privado. Desde que utilizados sob um processo eficiente de gestão financeira podem ser perfeitamente justificáveis e convenientes.

TABELA 17 – DÍVIDA EXTERNA BRASILEIRA (Em US\$ Milhões)					
Período	Curto Prazo		Médio e Longo Prazo		Total
	Valor	(%)	Valor	(%)	
2012	37.535	11,85	279.295	88,15	<b>316.831</b>
2013	32.855	10,53	279.166	89,51	<b>312.022</b>
2014	54.614	15,71	293.008	84,29	<b>347.621</b>
2015	56.103	16,61	281.629	83,39	<b>337.732</b>
2016	58.360	18,03	265.354	81,97	<b>323.714</b>
2017	51.287	16,56	266.018	83,84	<b>317.305</b>
2018	64.830	20,50	251.338	79,50	<b>316.168</b>
2019	79.179	24,51	243.806	75,49	<b>322.985</b>
2020	65.753	21,38	241.824	78,62	<b>307.577</b>
2021*	69.631	22,83	235.345	77,17	<b>304.976</b>

Fonte: www.bcb.gov.br (estatísticas – estatísticas setor externo – Tabela 19) (Consulta em 03/03/2021) (\*) Dados de Janeiro

**4.1 Distribuição da Dívida: Setor Público X Setor Privado**

A dívida externa brasileira está distribuída em dívidas do governo e do setor privado. A dívida registrada para o período 2015-2020, conforme o Banco Central a Tabela 54 abaixo.

Constata-se uma realidade pouco conhecida do grande público: do total da dívida externa brasileira, verifica-se que 75% correspondeu a dívida do setor privado. Os dados mais recentes, ano de 2020, indicam que o setor privado é devedor de 71% do total da dívida externa, e o setor público é devedor de 28,9%. A dívida pública está distribuída entre governos: federal, estaduais, municipais, Distrito Federal, mais as estatais. O pagamento de dívidas pelo setor privado ou pelo setor público dependerá de disponibilidade do estoque de divisas do Banco Central.

TABELA 18 – BRASIL: PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DA DÍVIDA EXTERNA							
Ano	Setor Público			Setor Privado			Total
2015 (1)	38			62			100
Ano	Setor Público			Setor Privado			Total
	Banco Central	Governo Geral	Soma	Bancos	Outros setores	Soma	
2016	1,2	21,6	22,8	42,0	35,2	77,2	100,0
2017	1,3	22,6	23,9	42,0	34,1	76,1	100,0
2018	1,3	22,1	23,4	31,9	44,7	76,6	100,0
2019	1,2	24,2	25,5	38,6	35,9	74,5	100,0
2020	1,4	27,6	28,9	35,7	35,4	71,1	100,0
2021	1,4	26,3	27,7	37,1	35,2	72,3	100,0

Fonte: (1) Boletim Anual – 2015 do Banco Central do Brasil (p. 124). \*O boletim anual do Banco Central foi descontinuado, sendo os últimos dados divulgados do ano 2015.  
Fonte: www.bcb.gov.br (estatísticas – estatísticas setor externo – Cf. Tabela 19). (Consulta em 03/03/2021)

## 5. RESERVAS CAMBIAIS

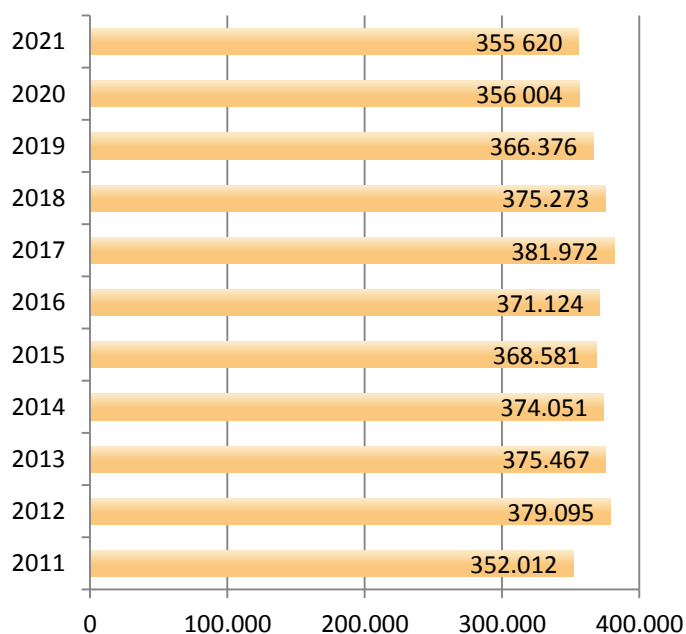
As reservas cambiais do Brasil atingiram em janeiro/2021: US\$ 355 bilhões. Parcela do superávit está associada à combinação de aumento do saldo da balança comercial, à cotação cambial do Real- R\$ frente ao US\$, e ao desempenho do comércio exterior brasileiro desde 2016. Há espaço para aumento de exportações de bens de alta tecnologia e de bens de média-alta tecnologia, detentores de maior valor unitário e agregação de valor. Em 2019, com a desvalorização do Real frente ao dólar, houve um incentivo à expansão nas reservas. Considere-se ainda a entrada de US\$ para aplicações em Bolsa de Valores. Em 2020 ocorreu grande queda do IED- investimento estrangeiro direto. A crise econômica associada ao *coronavirus* poderá gerar restrições na economia brasileira.

As reservas cambiais são estratégicas no atual contexto econômico; permitem um “*lastro cambial*” que revela um elevado estoque de divisas no BC, e que vem atuando como um *colchão amortecedor* desde o início da crise mundial de 2008. Esse estoque de divisas permite ao Brasil dispor de maior credibilidade no mercado externo, e ajudou a obter anteriormente o “*grau de investimento*”. É importante fator de negociação, em especial para conter efeitos negativos de especulativa do dólar –US\$, sobre o R\$ devido o seu grande volume, que permite ao BC uma espécie de autonomia em liberação de cambial para conter o US\$ perante o R\$ (limitando desvalorização do R\$).

Parcela dos US\$ da reserva cambial pode ser considerada especulativa, devido, devido juros maiores pagos pelos títulos do Brasil comparados aos juros de outros países. É um volume de divisas importante para o Brasil, mas que gera um custo associado às aplicações do exterior em títulos do governo que pagam altas remunerações. É o “capital especulativo” volátil, sem compromissos com produção, investimento ou emprego e que, em distúrbios no mercado ou limitações políticas e econômicas internas poderão, rapidamente, sair do País. Os dólares do BC estão, em parte, aplicados em títulos do governo dos EUA, e tem remuneração inferior à paga pelo governo brasileiro. Uma parcela das reservas advém da compra de US\$ pelo BC em períodos de grande entrada de divisas que induziam a valorizar o R\$; a outra parte vem das exportações ou empréstimos do exterior.

TABELA 19 – BRASIL: RESERVAS CAMBIAIS (Em US\$ Milhões)		
Período	Reservas Cambiais no Banco Central (*)	Varição Sobre o Período Anterior
2011	352.012	21,98
2012	379.095	7,69
2013	375.467	-0,97
2014	374.051	-0,38
2015	368.581	-1,46
2016	371.124	0,69
2017	381.972	2,93
2018	375.273	-1,75
2019	366.376	-0,94
2020	356.004	0,41
Jan	356 884	-2,59
Fev	359 394	0,70
Mar	362 460	0,85
Abr	343 165	-5,32
Mai	339 317	-1,12
Jun	345 706	1,88
Jul	348 781	0,89
Ago	354 664	1,69
Set	356 092	0,40
Out	356 606	0,14
Nov	354 546	-0,58
Dez	356 004	0,41
2021		
Jan	355.620	-0,11

Evolução das Reservas Cambiais (\*)  
(US\$ milhões)



Fonte: [www.bcb.gov.br/estatisticas/indicadoresconsolidados](http://www.bcb.gov.br/estatisticas/indicadoresconsolidados) (Consulta em 03/03/2021)

(\*\*) As Agências são: Fitch; Moody's; e Standart & Poor's (S&P). Em Janeiro de 2018 a agência S&P rebaixou a nota do Brasil de BB para BB-, ainda dentro da categoria de

**6. Brasil: Comercio Exterior por Intensidade Tecnológica**

Cabe recuperar as exportações da indústria de transformação, detentora de maior agregação de valor e grande geradora de empregos e renda. A considerar também os limites do reduzido padrão de inovações praticadas pela indústria exportadora e a limitada exportação de produtos de alta e média tecnologia, quando comparados aos bens de baixa tecnologia e de média-baixa tecnologia. Por outro lado, dentre as importações, o Brasil se destaca como maior importador de bens de alta-tecnologia e de média-alta tecnologia, mas é pequeno importador de bens de média-baixa tecnologia e de baixa tecnologia.

Dessa forma, cabe, portanto, ativar a inovação e modernização tecnológica da indústria. E ao governo caberá adotar políticas públicas e políticas econômicas, que estimulem inovações e modernização tecnológica, e também avanços na pesquisa visando incentivar produção e oferta de linhas mais avançadas de produtos industriais e melhorar competitividade tendo, como uma das metas, ampliar as exportações de bens de maior tecnologia gerados pela indústria brasileira. Os bens de maior tecnologia constituem-se em elementos extremamente importantes para elevar a entrada de divisas cambiais pelas autoridades monetárias do país.

**6.1 Exportações****TABELA 50 - BRASIL: Exportação Por Intensidade Tecnológica - US\$ Milhões**

	2020*	2019	2018	2017	2016
<b>Total Geral</b>	<b>30.857</b>	<b>223.999</b>	<b>239.264</b>	<b>217.739</b>	<b>185.232</b>
<b>Produtos não industriais</b>	<b>12.909</b>	<b>94.127</b>	<b>98.539</b>	<b>81.898</b>	<b>60.753</b>
<b>I. Alta Tecnologia</b>	<b>820</b>	<b>8.506</b>	<b>10.171</b>	<b>9.943</b>	<b>9.821</b>
Aeronaves	486	5.767	7.386	7.224	7.259
Equipamentos De Informática, Produtos Eletrônicos E Ópticos	170	1.567	1.606	1.469	1.361
Produtos Farmoquímicos E Farmacêuticos	164	1.172	1.179	1.250	1.200
<b>II. Media-Alta Tecnologia</b>	<b>4.541</b>	<b>33.511</b>	<b>38.879</b>	<b>40.329</b>	<b>33.581</b>
Máquinas E Equipamentos	1.145	8.535	9.309	9.102	7.590
Máquinas, Aparelhos E Materiais Elétricos	353	2.586	2.510	2.511	2.496
Produtos Químicos	1.678	11.223	12.298	12.250	10.723
Veículos Automotores, Reboques E Carrocerias	1.346	10.938	14.521	16.154	12.360
Veículos Ferroviários E Equipamentos De Transporte	19	229	242	312	413
<b>III. Media-Baixa Tecnologia</b>	<b>4.919</b>	<b>34.280</b>	<b>36.151</b>	<b>27.793</b>	<b>26.991</b>
Coque, Produtos Derivados Do Petróleo E Biocombustíveis	1.577	6.997	5.199	2.816	2.256
Embarcações Navais	3,5	2.852	5.765	932	3.841
Metalurgia	2.375	17.252	17.604	16.235	13.364
Produtos De Borracha E De Material Plástico	361	2.452	2.612	2.645	2.424
Produtos De Metal, Exceto Máquinas E Equipamentos	373	2.963	3.041	3.214	3.183
Produtos Minerais Não-Metálicos	230	1.764	1.930	1.951	1.923
<b>IV. Baixa Tecnologia</b>	<b>7.667</b>	<b>53.574</b>	<b>55.524</b>	<b>57.776</b>	<b>54.087</b>
Outras Manufaturas	127	835	757	775	787
Artigos Do Vestuário E Acessórios	23	155	143	145	128
Bebidas	43	239	249	247	200
Celulose, Papel E Produtos De Papel	1.264	9.515	10.312	8.303	7.496
Couros, Artefatos De Couro, Artigos Para Viagem E Calçados	362,56	2.287,08	2.638,03	3.256,28	3.282,23
Equipamentos De Informática, Produtos Eletrônicos E Ópticos	0,00	0,01	0,03	0,03	0,00
Impressão E Reprodução De Gravações	1,9	18	28	14	15
Madeira E Seus Produtos	402	2.792	3.080	2.729	2.321
Móveis	97	687	696	626	585
Produtos Alimentícios	5.020	34.327	35.016	38.912	36.473
Produtos Do Fumo	222	2.102	1.948	2.052	2.085
Produtos Têxteis	105	617	656	718	715

Fonte: www.mdic.gov.br/index.php/comercio-exterior/estatisticas-de-comercio-exterior/series-historicas - Intensidade Tecnológica (Consulta em 11/03/2020)

\*Dados acumulados de 2020 (Jan-Fev)

## 6.2 Importações

Cabe recuperar exportações da indústria de transformação, detentora de maior agregação de valor e grande geradora de empregos e renda. A considerar também os limites do reduzido padrão de inovações praticadas pela indústria exportadora e a limitada exportação de produtos de alta e média tecnologia, quando comparados aos bens de baixa tecnologia e de média-baixa tecnologia. Por outro lado, dentre as importações, o Brasil se destaca como maior importador de bens de alta-tecnologia e de média-alta tecnologia, mas é pequeno importador de bens de média-baixa tecnologia e de baixa tecnologia.

Dessa forma, cabe, portanto, ativar a inovação e modernização tecnológica da indústria. E ao governo caberá adotar políticas públicas e políticas econômicas, que estimulem inovações e modernização tecnológica, e também avanços na pesquisa visando incentivar produção e oferta de linhas mais avançadas de produtos industriais e melhorar competitividade tendo, como uma das metas, ampliar as exportações de bens de maior tecnologia gerados pela indústria brasileira. Os bens de maior tecnologia constituem-se em elementos extremamente importantes para elevar a entrada de divisas cambiais pelas autoridades monetárias do país.

**TABELA 51 - BRASIL: Importação Por Intensidade Tecnológica - US\$ Milhões**

	2020*	2019	2018	2017	2016
<b>Total Geral</b>	<b>29.435</b>	<b>177.341</b>	<b>181.231</b>	<b>150.749</b>	<b>137.586</b>
<b>Produtos não industriais</b>	<b>2.125</b>	<b>16.103</b>	<b>17.600</b>	<b>14.451</b>	<b>13.365</b>
<b>I. Alta Tecnologia</b>	<b>4.929</b>	<b>29.987</b>	<b>29.983</b>	<b>28.305</b>	<b>26.742</b>
Aeronaves	276	1.855	1.637	1.974	4.346
Equipamentos De Informática, Produtos Eletrônicos E Ópticos	3.188	20.035	20.204	18.992	15.290
Produtos Farmoquímicos E Farmacêuticos	1.465	8.098	8.142	7.339	7.106
<b>II. Media-Alta Tecnologia</b>	<b>11.779</b>	<b>74.513</b>	<b>72.962</b>	<b>62.690</b>	<b>60.510</b>
Máquinas E Equipamentos	3.817	16.742	14.438	12.531	14.691
Máquinas, Aparelhos E Materiais Elétricos	1.245	7.711	7.296	6.765	6.529
Produtos Químicos	4.784	35.653	34.651	29.484	26.716
Veículos Automotores, Reboques E Carrocerias	1.757	13.439	15.671	13.080	11.654
Veículos Ferroviários E Equipamentos De Transporte	175	919	818	811	859
Veículos Militares De Combate	0,33	48	88	19	61
<b>III. Media-Baixa Tecnologia</b>	<b>7.901</b>	<b>40.327</b>	<b>43.912</b>	<b>29.248</b>	<b>22.598</b>
Coque, Produtos Derivados Do Petróleo E Biocombustíveis	2.406	14.946	15.838	14.164	8.714
Embarcações Navais	2.100	4.593	9.869	180	914
Metalurgia	1.112	6.878	7.041	5.725	4.681
Produtos De Borracha E De Material Plástico	814	5.107	4.936	4.570	3.948
Produtos De Metal, Exceto Máquinas E Equipamentos	1.214	7.279	4.699	3.359	3.229
Produtos Minerais Não-Metálicos	254	1.525	1.528	1.251	1.111
<b>IV. Baixa Tecnologia</b>	<b>2.701</b>	<b>16.411</b>	<b>16.774</b>	<b>16.055</b>	<b>14.372</b>
Outras Manufaturas	431	2.884	2.914	2.601	2.340
Artigos Do Vestuário E Acessórios	313	1.709	1.843	1.580	1.280
Bebidas	164	1.214	1.047	1.023	954
Celulose, Papel E Produtos De Papel	161	1.052	1.084	1.049	1.045
Couros, Artefatos De Couro, Artigos Para Viagem E Calçados	153	881	863	846	741
Equipamentos De Informática, Produtos Eletrônicos E Ópticos	0,41	3	2	1	0
Impressão E Reprodução De Gravações	2	14	19	22	23
Madeira E Seus Produtos	18	114	108	103	107
Móveis	88	534	543	508	441
Produtos Alimentícios	886	5.253	5.558	5.642	5.189
Produtos Do Fumo	5	37	50	47	53

Fonte: [www.mdic.gov.br/index.php/comercio-exterior/estatisticas-de-comercio-exterior/series-historicas](http://www.mdic.gov.br/index.php/comercio-exterior/estatisticas-de-comercio-exterior/series-historicas) - Intensidade Tecnológica (Consulta em 11/03/2020)

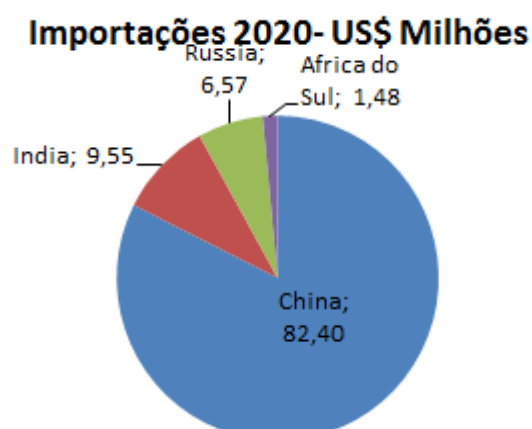
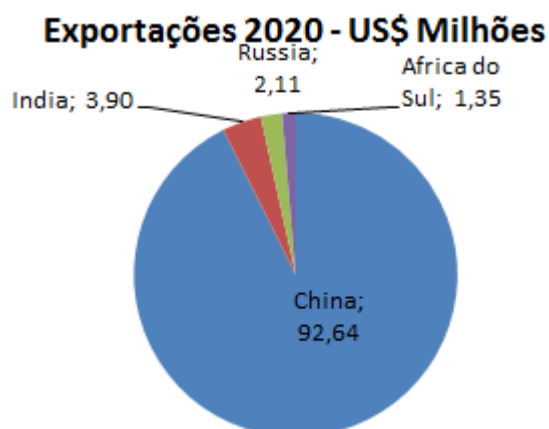
\*Dados acumulados de 2020 (Jan-Fev)

## 7. RELAÇÕES COMERCIAIS DO BRASIL COM O BRICS

Os países que compõem o BRICS são cinco: Brasil, China, Índia, Rússia e África do Sul.

**TABELA 52- INTERCÂMBIO COMERCIAL BRICS (US\$ MILHOES)**

Países	<u>Exportações</u>	Participações nas Exportações (%)	<u>Importações</u>	Participações nas Importações (%)	Balança Comercial	Corrente de Comércio*
2021 (Jan-Fev)						
China	8.950	93,33	6.715	81,06	2.235	15.666
Índia	334	3,49	749	9,04	-415	1.084
Rússia	153	1,59	640	7,72	-487	793
África do Sul	153	1,59	180	2,17	-27	333
<b>BRICS</b>	<b>9.591</b>	<b>100,00</b>	<b>8.284</b>	<b>100,00</b>	<b>1.307</b>	<b>17.875</b>
2020 (Jan-Dez)						
China	67.686	92,64	34.042	82,40	33.645	101.728
Índia	2.850	3,90	3.943	9,55	(-1.093)	6.793
Rússia	1.541	2,11	2.716	6,57	(-1.174)	4.257
África do Sul	989	1,35	610	1,48	379	1.599
<b>BRICS</b>	<b>73.067</b>	<b>100,00</b>	<b>41.311</b>	<b>100,00</b>	<b>31.756</b>	<b>114.377</b>
2019 (Jan-Dez)						
China	63.358	91,98	35.271	80,23	28.087	98.628
Índia	2.777	4,03	4.258	9,69	(-1.481)	7.034
Rússia	1.619	2,35	3.680	8,37	(-2.062)	5.299
África do Sul	1.132	1,64	752	1,71	380	1.884
<b>BRICS</b>	<b>68.885</b>	<b>100,00</b>	<b>43.961</b>	<b>100,00</b>	<b>24.924</b>	<b>112.846</b>
2018 (Jan-Dez )						
China	63.930	90,22	34.730	81,85	29.200	98.660
Índia	3.909	5,52	3.663	8,63	246	7.572
Rússia	1.655	2,34	3.374	7,95	(-1.719)	5.029
África do Sul	1.362	1,92	663	1,56	700	2.025
<b>BRICS</b>	<b>70.856</b>	<b>100,00</b>	<b>42.430</b>	<b>100,00</b>	<b>28.426</b>	<b>113.285</b>



Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 12/03/2021)

(\* ) **CORRENTE DE COMÉRCIO**: obtida a partir da soma: **exportações mais importações**. Quanto maior a corrente de comércio maior o grau de abertura comercial do país. No gráfico, os valores indicam o saldo total anual da **corrente de comércio**, que não deve ser confundida com **balança comercial**, que é obtida a partir de **exportações menos importações**.





## MERCOSUL

### TABELAS

<u>01</u>	Brasil – Intercambio comercial Mercosul	18
<u>02</u>	Brasil - Principais produtos exportados para o Mercosul	19
<u>03</u>	Brasil – Principais produtos importados do Mercosul	19
<u>04</u>	Paraná – Intercambio comercial Mercosul	20
<u>05</u>	Paraná – Principais produtos exportados para o Mercosul	21
<u>06</u>	Paraná – Principais produtos importados do Mercosul	21

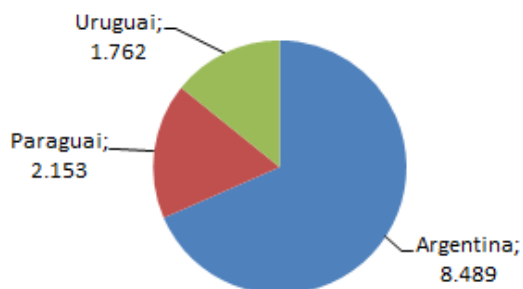
## Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná

TABELA 42 – BRASIL - INTERCÂMBIO COMERCIAL MERCOSUL (US\$ MILHOES)

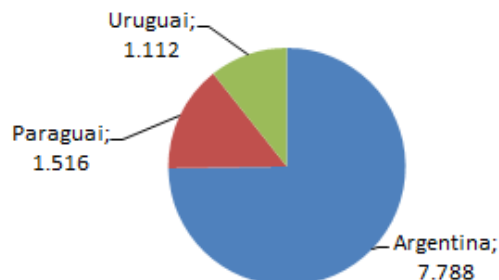
Países	Exportações	Participações nas Exportações (%)	Importações	Participações nas Importações (%)	Balança Comercial	Corrente de Comércio
2021 (JAN-FEV)						
Argentina	1.520	70,72	1.671	73,32	-151	3.191
Paraguai	369	17,18	365	16,01	4	734
Uruguai	260	12,09	243	10,67	17	503
<b>Mercosul</b>	<b>2.149</b>	<b>100,00</b>	<b>2.279</b>	<b>100,00</b>	<b>-130</b>	<b>4.428</b>
2020						
Argentina	8.475	68,41	7.788	74,77	687	16.263
Paraguai	2.153	17,37	1.516	14,56	636	3.669
Uruguai	1.762	14,22	1.112	10,67	650	2.873
<b>Mercosul</b>	<b>12.389</b>	<b>100,00</b>	<b>10.416</b>	<b>100,00</b>	<b>1.973</b>	<b>22.805</b>
2019						
Argentina	9.791	66,39	10.552	81,37	-761	20.344
Paraguai	2.480	16,81	1.303	10,05	1.177	3.783
Uruguai	2.478	16,80	1.114	8,59	1.364	3.591
<b>Mercosul</b>	<b>14.749</b>	<b>100,00</b>	<b>12.969</b>	<b>100,00</b>	<b>1.780</b>	<b>27.718</b>
2018						
Argentina	14.913	69,66	11.051	77,68	3.862	25.964
Paraguai	2.912	13,60	1.157	8,13	1.755	4.069
Uruguai	3.008	14,05	1.847	12,99	1.160	4.855
Venezuela	576	2,69	171	1,20	405	746
<b>Mercosul</b>	<b>21.408</b>	<b>100,00</b>	<b>14.227</b>	<b>100,00</b>	<b>7.181</b>	<b>35.635</b>
2017						
Argentina	17.619	76,33	9.435	76,81	8.184	27.054
Paraguai	2.646	11,46	1.133	9,23	1.513	3.779
Uruguai	2.348	10,17	1.324	10,78	1.024	3.672
Venezuela	470	2,03	392	3,19	78	861
<b>Mercosul</b>	<b>23.083</b>	<b>100</b>	<b>12.284</b>	<b>100</b>	<b>10.799</b>	<b>35.367</b>

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 08/03/2021)

Exportações 2020 - US\$ Milhões



Importações 2020 - US\$ Milhões



## Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná

TABELA 2 - BRASIL: PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS PARA O MERCOSUL EM 2021 (JAN-FEV)

Nº	PRODUTO	US\$ FOB (Milhões)	Percentual (%)
1	Automóveis com motor explosão, 1500 < cm3 <= 3000, até 6 passageiros	129,32	18,61
2	Automóveis com motor explosão, de cilindrada >1.000 cm3 <1.500 cm3	99,47	14,32
3	Minérios de ferro e seus concentrados, aglomerados por processo de peletização	80,23	11,55
4	Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado	48,63	7,00
5	Outros veículos automóveis com motor a explosão, carga <= 5 toneladas	43,81	6,31
6	Automóveis com motor explosão, de cilindrada não superior a 1.000 cm3	31,10	4,48
7	Tratores rodoviários para semi-reboques	30,10	4,33
8	Outras carnes de suíno, congeladas	24,94	3,59
9	Outros veículos automóveis com motor diesel, para carga <= 5 toneladas	21,38	3,08
10	Minérios de ferro e seus concentrados, exceto as piratas de ferro ustuladas, não aglomerados	20,98	3,02
11	Cervejas de malte	19,57	2,82
12	Outros fios de cobre refinado	19,24	2,77
13	Outras partes e acessórios para tratores e veículos automóveis	19,17	2,76
14	Outras partes e acessórios de carrocerias para veículos automóveis	17,58	2,53
15	Chassis com motor diesel e cabina, 5 toneladas < carga <= 20 toneladas	16,84	2,42
16	Outras chapas e tiras, de ligas alumínio, espessura > 0.2mm	16,16	2,33
17	Partes de outras máquinas e aparelhos para colheita, debulha, etc.	14,93	2,15
18	Poli(tereftalato de etileno), de um índice de viscosidade de 78 ml/g ou mais	14,66	2,11
19	Outros papéis e cartões dos tipos utilizados para escrita, impressão ou outros fins gráficos	13,59	1,96
20	Polipropileno sem carga, em forma primária	13,00	1,87
-	<b>Total</b>	<b>694,70</b>	<b>100,00</b>

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 08/03/2021)

TABELA 3 - BRASIL: PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS DO MERCOSUL EM 2021 (JAN-FEV)

Nº	PRODUTO	US\$ FOB (Milhões)	Percentual (%)
1	Energia elétrica	381,92	25,17
2	Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para sementeira	261,17	17,21
3	Outros veículos automóveis com motor diesel, para carga <= 5 toneladas	257,63	16,98
4	Milho em grão, exceto para sementeira	94,17	6,21
5	Malte não torrado, inteiro ou partido	72,60	4,78
6	Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	62,96	4,15
7	Leite integral, em pó, com teor de matérias gordas > 1,5 %	47,50	3,13
8	Soja, mesmo triturada, exceto para sementeira	38,09	2,51
9	Automóveis com motor diesel, cm3 > 2500, superior a 6 passageiros	36,71	2,42
10	Jogos de fios para velas de ignição e outros jogos utilizados em veículos	31,01	2,04
11	Outros propanos liquefeitos	29,30	1,93
12	Alhos, frescos ou refrigerados, exceto para sementeira	27,13	1,79
13	Automóveis com motor explosão, 1000 > cm3 <= 1500, até 6 passageiros	26,35	1,74
14	Batatas, preparadas ou conservadas, exceto em vinagre ou em ácido acético, congeladas	24,49	1,61
15	Arroz semibranqueado ou branqueado, não parboilizado, polido ou brunido	22,61	1,49
16	Outros motores diesel/semidiesel, para veículos do capítulo 87	21,92	1,44
17	Outras caixas de marchas	20,89	1,38
18	Outros garrafões, garrafas, frascos, artigos semelhantes, de plásticos	20,64	1,36
19	Carnes desossadas de bovino, congeladas	20,64	1,36
20	Álcool etílico não desnaturado	19,77	1,30
-	<b>Total</b>	<b>1.517,52</b>	<b>100,00</b>

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 09/02/2021)

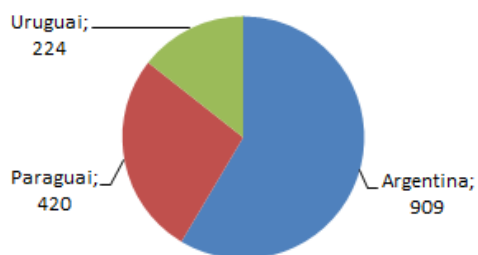
## Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná

TABELA 60 – PARANÁ: INTERCAMBIO COMERCIAL MERCOSUL (US\$ MILHOES)

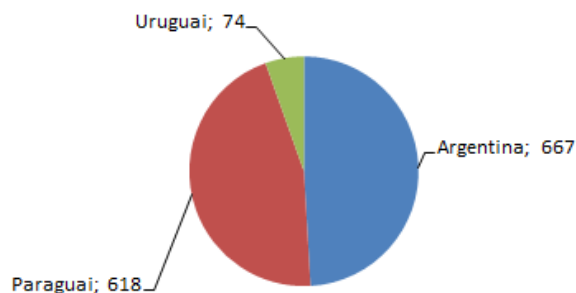
Países	Exportações	Participações nas Exportações (%)	Importações	Participações nas Importações (%)	Balança Comercial	Corrente de Comércio
<b>2021 (JAN-FEV)</b>						
Argentina	123	54,78	92	37,51	30	215
Paraguai	72	32,07	138	56,17	-66	210
Uruguai	29	13,15	16	6,32	14	45
<b>MERCOSUL</b>	<b>224</b>	<b>100</b>	<b>246</b>	<b>100</b>	<b>-22</b>	<b>470</b>
<b>2020</b>						
Argentina	909	58,54	628	50,74	282	1.537
Paraguai	420	27,07	539	43,55	-118	959
Uruguai	224	14,39	71	5,71	153	294
<b>MERCOSUL</b>	<b>1.553</b>	<b>100</b>	<b>1.237</b>	<b>100</b>	<b>316</b>	<b>2.790</b>
<b>2019</b>						
Argentina	1.042	54,56	1.318	73,50	-276	2.360
Paraguai	434	22,72	393	21,91	41	827
Uruguai	434	22,72	82	4,58	352	516
<b>MERCOSUL</b>	<b>1.909</b>	<b>100</b>	<b>1.793</b>	<b>100</b>	<b>117</b>	<b>3.702</b>
<b>2018</b>						
Argentina	1.449	65,21	1.207	70,32	242	2.656
Paraguai	540	24,29	370	21,56	170	910
Uruguai	217	9,75	95	5,54	121	312
Venezuela	17	0,75	44	2,58	-28	61
<b>MERCOSUL</b>	<b>2.222</b>	<b>100,00</b>	<b>1.716</b>	<b>100,00</b>	<b>506</b>	<b>3.938</b>
<b>2017</b>						
Argentina	2.053	74,74	1.073	64,63	981	3.126
Paraguai	463	16,85	405	24,37	58	868
Uruguai	199	7,23	128	7,69	71	326
Venezuela	32	1,18	55	3,31	-23	87
<b>MERCOSUL</b>	<b>2.747</b>	<b>100,00</b>	<b>1.660</b>	<b>100,00</b>	<b>1.087</b>	<b>4.407</b>

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 08/03/2021)

Exportações 2020 - US\$ Milhões



Importações 2020 - US\$ Milhões



## Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná

TABELA 5 - PARANÁ: PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS PARA O MERCOSUL EM 2021 (JAN-FEV)

Nº	PRODUTO	US\$ FOB Milhões	Percentual (%)
1	Automóveis com motor explosão, 1500 < cm3 <= 3000, até 6 passageiros	18,52	16,56
2	Outras carnes de suíno, congeladas	13,93	12,46
3	Outros papéis e cartões dos tipos utilizados para escrita ou impressão	11,56	10,34
4	Adubos minerais ou químicos, que contenham os três elementos fertilizantes: nitrogênio (azoto), fósforo e potássio	11,08	9,91
5	Tratores rodoviários para semi-reboques	7,17	6,41
6	Outros veículos automóveis com motor a explosão, carga <= 5 toneladas	5,97	5,34
7	Eixos de transmissão com diferencial para veículos automóveis	5,46	4,88
8	Milho para semeadura	4,07	3,64
9	Outras preparações dos tipos utilizados na alimentação de animais	3,68	3,29
10	Outras enzimas preparadas	3,66	3,28
11	Outros motores de explosão, para veículos do capítulo 87, de cilindrada superior a 1.000 cm3	3,40	3,04
12	Papel e cartão revestidos, impregnados ou recobertos de plástico (exceto os adesivos)	3,24	2,90
13	Cimentos "portland", comuns	3,19	2,85
14	Outras partes e acessórios de carrocerias para veículos automóveis	2,95	2,64
15	Outras pás mecânicas, escavadores, carregadoras, etc.	2,70	2,42
16	Outros condutores elétricos para tensão <= 80 v	2,70	2,41
17	Cervejas de malte	2,34	2,09
18	Peróxido de hidrogênio (água oxigenada), mesmo solidificado com ureia	2,25	2,01
19	Outros papéis, cartões, pasta (ouate) de celulose e mantas de fibras de celulose	1,98	1,77
20	Heparina e seus sais	1,94	1,74
-	<b>Total</b>	<b>111,80</b>	<b>100,00</b>

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 08/03/2021)

TABELA 6 - PARANÁ: PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS DO MERCOSUL EM 2021 (JAN-FEV)

Nº	PRODUTO	US\$ FOB Milhões	Percentual (%)
1	Outros veículos automóveis com motor diesel, para carga <= 5 toneladas	63,03	30,29
2	Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	41,07	19,74
3	Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura	33,95	16,32
4	Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	14,70	7,07
5	Malte não torrado, inteiro ou partido	12,49	6,00
6	Jogos de fios para velas de ignição e outros jogos de fios	9,48	4,56
7	Pastas químicas de madeira, semibranqueadas ou branqueadas, de coníferas	5,43	2,61
8	Farinha de trigo	3,63	1,74
9	Sebo bovino fundido (incluindo o premier jus)	3,36	1,61
10	Outras misturas, preparações alimentícias de gorduras, óleos, etc.	2,55	1,23
11	Outras caixas de marchas	2,43	1,17
12	Metanol (álcool metílico)	2,29	1,10
13	Outros garrações, garrafas, frascos, artigos semelhantes, de plásticos	2,19	1,05
14	Pêras, frescas	2,18	1,05
15	Azeitonas, não congeladas	2,01	0,96
16	Metilato de sódio em metanol	1,87	0,90
17	Preparações à base de borracha para a fabricação de gomas de mascar	1,53	0,74
18	Outros feijões comuns, pretos, secos, em grãos	1,53	0,74
19	Cevada cervejeira	1,21	0,58
20	Falsos tecidos de polipropileno, impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados	1,16	0,56
-	<b>Total</b>	<b>208,10</b>	<b>100,00</b>

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 08/03/2021)